

FECHE A BOCA E ABRA OS OLHOS: ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS (DTA) CAUSADAS POR MICROORGANISMOS PATOGENICOS

Fransklím Abel Pinheiro de Souza^{1*}, Ianny dos Santos Pereira¹, Victoria Caroline Silva¹; Ana Cassia Saldanha de Souza Bernadino²

¹ Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá;
*E-mail: fran.pinheiro1046@gmail.com

² Mestre, Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail: anacassiasaldanha@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Atualmente são datadas cerca de 300 patogenias alimentares, majoritariamente estão mediadas por microrganismos patógenos. Doenças transmitidas por alimentos (DTA) somam um problema de saúde pública em níveis mundiais, tornando-se um problema grave, haja vista que mesmo com fatores de prevenção como repasse de informações e vigilância alimentar aplicada em estabelecimentos do mercado alimentício, quadros de DTA ainda são evidenciados. O perfil epidemiológico de DTA no Brasil apresenta dados de poucas incidências. Todavia, devido a manifestação clínica de DTA ser branda, e por diversas vezes sendo julgada como não necessária a atenção médica pela vítima, justificando, portanto, o fato da maioria dos casos não serem notificados á autoridades sanitárias. Buscando meios que possibilitem reduzir casos de DTA, faz-se necessário análises críticas de cunho científico e divulgação de informações que viabilizem uma melhor atenção no consumo de alimentos, afim de realizar ações preventivas quanto a DTA, podendo torna-la uma problemática obsoleta e reduzir percentuais de incidências em regiões epidemiológicas. Este trabalho objetiva contribuir para um melhor entendimento quanto aos riscos do consumo de alimentos infectados, e atentar para a gentes patológicos envolvidos na infecção de alimentos. Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada entre os meses de abril e maio de 2018. A coleta de dados ocorreu através da fonte de pesquisa Google acadêmico nos bancos de dados Scielo e Lilacs e Pubmed, A análise de bibliografias fora realizada visando utilizar-se principalmente de literaturas que abordassem exatamente infecções alimentares intermediadas por microrganismos, enfatizando assim, agentes patógenos. Os casos de contaminação alimentar mais corriqueiros evidenciam-se em ovos, carnes vermelhas e derivados do leite, os principais agentes infecciosos envolvidos em casos de DTA são as bactérias, vírus e parasitas, respectivamente, estes podem ser agrupados como influenciadores na contaminação dos alimentos, tendo em vista que dentre os demais agentes patógenos, estes apresentam maior facilidade na proliferação e sobrevivências nos alimentos. Dentre os principais achados nessa pesquisa destaca-se os principais fatores causais para a contaminação de alimentos, sendo a manipulação inadequada de alimentos, sua exposição prolongada à temperatura ambiente ou refrigeração, ao passo que restaurantes comerciais e residências foram os locais de ocorrência com maior frequência, sendo citado este o fato em diversos estudos. Deste modo, conclui-se que a atenção no consumo de alimentos é de essencial importância haja vista que o consumo de alimentos contaminados pode culminar em quadros patogênicos graves.

PALAVRAS-CHAVE: DTA. Agentes patogênicos. Vigilância alimentar.